

REVISTA ARTERIAIS >>> EDITORIAL

A Revista Arteriais chega a sua oitava edição com a contínua força que a fez emergir, a força da diversidade, dos pensamentos múltiplos e plurais, dos diálogos importantes e necessários sobre a arte. Traz escritas potentes, com diversas temáticas de reflexão, nos conduzindo sempre a um mundo possível de debates interdisciplinares possíveis.

Na seção Portfólio temos Marcela Cantuária, artista que ativa questões fundamentais para o mundo contemporâneo por meio da pintura. Suas obras propõem uma revisão de processos históricos violentos que assolaram a América Latina por meio das estruturas do poder colonialista. Forte, seu trabalho revisita as memórias das sociedades para lembrar daquilo que não podemos esquecer. Natureza, lutas feministas, povos ancestrais, violência institucionalizada confrontam com a percepção de que a vida é maior do que a violência impetrada por governos totalitários.

Na seção dos Artigos, temos: *Comer a Própria Carne: o mito pessoal como disparador do processo de criação cênica*, de Saulo Vinicius Almeida, onde o autor analisa o conceito de mito pessoal e seus desdobramentos em duas performances teatrais, Sebastian e Cura. Utiliza como base teórica os estudos do mito de Mircea Eliade, os estudos da psicologia profunda em sua relação com os conteúdos mitológicos de Carl Gustav Jung e seus continuadores e os escritos de Grotowski. No artigo *Nas Pegadas do Carvão: performando uma paisagem de contaminação ambiental*, de Ruy César Campos Figueiredo, onde ele aborda poeticamente sobre a pesquisa/performance/videoinstalação Carvão Para Seus Olhos Tocarem em relação à paisagem, ressaltando estratégias para lidar com uma questão de contaminação ambiental que acontece nos fluxos de capital e materialidades entre o norte da Colômbia e o Ceará, no nordeste brasileiro. Já em *Experimentações artísticas na animação ocidental: Begone Dull Care*, dos autores Regilene Aparecida Sarzi-Ribeiro e João Victor Kurohiji Bonani, temos como tema a animação experimental e suas características, campo repleto de inovações técnicas e artísticas que é mantido à margem dos estudos sobre o cinema animado, com um olhar

mais aprofundado sobre o curta animado “Begone Dull Care” de Norman McLaren e Evelyn Lambart. O artigo *Caminhos marajoaras: o rio enquanto paisagem, poética e potência artística*, de Roseany Karimme Silva Fonseca, é resultante dos estudos da autora na disciplina Cultura Amazônica: Uma Poética do Imaginário na Atualidade de Cultura-Mundo, do Programa de Pós-Graduação em Artes - PPGARTES/UFPa que objetiva traçar um paralelo entre três eixos de referências para os rios marajoaras, sendo estes: a paisagem, a poética e a potência. Através da descrição e do reconhecimento dos rios nos referidos eixos, propõe-se então o encontro destes afluentes com o percurso da artista-pesquisadora de Artes neste lócus, definindo-o como espaço de identificações e criação artística. O artigo *A casa onde com ela estamos - escrita, torção e vertigem (ou sobre quando o autobiográfico é ato biográfico)*, de Luciana Brandão Carreira, aborda uma questão importante da escrita que cumpre funções diferentes, para diferentes sujeitos, em diferentes momentos. Reflete sobre a escritora Clarice Lispector, que fez de seu exercício de escrever o próprio manejo implicado no refazer de seu corpo, enlaçando-se, através do ato de escrever, pulsionalmente a uma língua.

Na Seção Ensaio, temos a curadora Ana Luisa Lima, com *Por uma curadoria operária*, onde vem atentamente analisando o momento atual que o País se encontra, e, seu contexto no campo da arte e seus desdobramentos.

A Revista Arteriais reitera seu compromisso com as práticas democráticas de livre expressão e de pensamento, fazendo um esforço conjunto para a difusão do conhecimento e dos estudos sobre as artes, partindo de uma Universidade Pública e repercutindo para o mundo, de forma cooperada e dialógica, sempre entendendo da sua importância em ser um espaço de liberdade.

Os editores